



PERCEPÇÃO, IMPORTÂNCIA E DISPOSIÇÃO A PAGAR POR BENS E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DE ESTUÁRIOS TROPICAIS

Lívia Maria Osório de Sousa¹, Lucianna Marques Rocha Ferreira², Joseline Molozzi³

¹ Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

² Observatório da Caatinga e Desertificação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

³ Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Biologia/Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Laboratório de Ecologia de Bentos, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

E-mail: liviaosorio.tn@gmail.com¹; lucianna.mrf@gmail.com²; jmolozzi@gmail.com³

Ecossistemas estuarinos fornecem múltiplos bens e serviços ecossistêmicos (BSE) que sustentam a biodiversidade, os meios de vida locais e as atividades recreativas. No entanto, seus valores percebidos e monetários podem variar entre diferentes grupos sociais. Investigamos se variáveis socioeconômicas influenciam na percepção de turistas e comunidade local quanto a importância e a valoração dos BSE ofertados por paisagens estuarinas tropicais e pela macrofauna bentônica no Nordeste do Brasil. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e aplicado o método de valoração contingente com membros da comunidade local e turistas em três estuários. Os participantes (N = 326) identificaram os BSE, atribuíram níveis de importância por meio de uma escala de cinco pontos (1 – 5) e indicaram sua disposição a pagar (DAP) por ações de conservação. Os BSE foram classificados de acordo com o sistema de classificação *The Common Classification of Ecosystem Services* (CICES). Diferenças na importância percebida e na DAP entre as seções de BSE (provisão; regulação e manutenção; e culturais) e entre os grupos sociais foram testadas por meio de PERMANOVA. As comunidades locais reconheceram predominantemente serviços de provisão, especialmente aqueles associados a recursos alimentares (N = 889) e segurança financeira (N = 529), atribuindo-lhes maiores valores monetários. Os turistas perceberam com maior frequência serviços culturais e de regulação e manutenção, enfatizando experiências estéticas (N = 277) e funções de berçário (N = 243). Variáveis socioeconômicas, particularmente escolaridade e renda, influenciaram significativamente tanto os padrões de percepção quanto a DAP. A DAP agregada anual estimada atingiu aproximadamente US\$592.611,12, evidenciando a expressiva relevância econômica atribuída a esses ecossistemas. Sendo assim, a valoração dos BSE em estuários tropicais é socialmente diferenciada e moldada por padrões de dependência econômica e cultural, reforçando a importância de incorporar a heterogeneidade social no planejamento da conservação e na governança estuarina.

Palavras-chave: *Ecossistemas costeiros; benefícios ecossistêmicos; percepção social*